



## **A ILHA MAGICA**

Bela, charmosa, surpreendente. A mistura perfeita entre prédios históricos, construções modernas e natureza deslumbrante encanta todos que conhecem Floripa, como é carinhosamente chamada Florianópolis. Sua infra-estrutura excepcional e ótima qualidade de vida têm atraído para a cidade inúmeros moradores novos vindos de diversas partes do mundo. Para o turista, Floripa é uma festa: são 100 belíssimas praias de águas claras e areia branca, lagoas, morros, dunas, mangues e Mata Atlântica, excelentes restaurantes e casas de show, patrimônio histórico e cultural. As praias, as dunas e o agito da capital catarinense nunca saem de moda, nem mesmo no inverno - quando o trânsito é bem mais tranquilo: ponto! O centro de tudo é a Lagoa da Conceição, com lojas, cafés e restaurantes. Um convite para os turistas italianos que desejarem curtir férias “vacanze” especiais. Nada como relaxar na areia depois de uma longa jornada. Para quem estiver hospedado na Lagoa da Conceição, a dica é curtir o burburinho da Praia Mole, perto dali. Com ondas fortes, é o point de surfistas e jovens sarados. A Praia Brava, um pouco mais ao norte, é outro ponto de surfe. Mas se você está com crianças e quer um clima mais familiar, siga para Jurerê Internacional ou para a Daniela. As praias, no extremo norte da ilha, têm águas calmas e mornas, ideais para os pequenos. Tem pra todos os gostos! Embora ocupe pouco mais de 1% do território brasileiro, Santa Catarina possui papel de destaque no cenário nacional, e não apenas por seus animadores índices sociais e econômicos. Sua diversidade cultural, étnica e geográfica, assim como uma privilegiada localização em relação aos países do Mercosul, representam um enorme potencial para a afirmação do estado como um dos principais destinos turísticos do país. Um litoral privilegiado, pontos turísticos já consagrados como Florianópolis, Balneário Camboriú e Blumenau, serras belíssimas e um completo circuito de festas conquistam o visitante. Estas atrações fazem com que o estado com nome da santa e abençoado pela natureza receba algo em torno de 4 milhões de turistas anualmente, um número em constante crescimento.

### **A colonização italiana: Little Italy**

O elemento de cultura italiana insere-se no contexto populacional catarinense e contribui para que o Estado seja meta turística preferida para os visitantes italianos. Quem percorre os caminhos do Sul descobre, nas dobras do interior e no povo ímpar que as habita, um jeito italiano que surpreende e agrada. Maior corrente migratória recebida pelo estado, os italianos representam quase 65% da população catarinense. Existem colônias italianas ao norte e oeste do estado, mas o principal e mais homogêneo reduto italiano de Santa Catarina fica no sul. Lá, degustar um bom vinho, comprar produtos caseiros, apreciar dialetos e canções tradicionais são prazeres simples que gratificam o visitante. Urussanga é a capital da "Pequena Itália". Sede da Festa do Vinho, é uma agradável cidadezinha, salpicada de casas coloniais e cantinas transformadas em simpáticos restaurantes caseiros. A réplica da "Pietà" de Michelangelo, doada pelo Vaticano e exposta no interior da Igreja Matriz, é outra atração da localidade. Em Orleans, o Museu ao Ar Livre preserva casas, engenhos e equipamentos dos primeiros imigrantes e a Via Sacra foi arrancada da rocha pelo escultor Zé Diabo. Em Nova Veneza, a atração é a antiga casa da Família Bratti, o mais excepcional conjunto arquitetônico feito em taipa de pedra da região. Complementam o circuito os municípios de Criciúma, Pedras Grandes, Treze de Maio, Sangão, Morro da Fumaça, Cocal do Sul, Siderópolis, Forquilha, Maracajá, Morro Grande, Meleiro, Turvo e Jacinto Machado. Jeitos e rostos de um mundo simples, com sabor italiano.

### **Nova Trento**

Desde a beatificação de Madre Paulina, em 1991, até a canonização em 2002, Nova Trento consolidou-se como o segundo mais importante destino de turismo religioso do país. O local onde a primeira Santa brasileira – Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus – iniciou sua vida e a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição é hoje o Santuário Santa Paulina. A cidade ainda possui o bonito Santuário de Nossa Senhora do Bom Socorro, no alto do Morro da Cruz. Com apenas 10 mil habitantes, Nova Trento mantém o jeito de cidade do interior, refletindo a forte presença da cultura italiana, mas recebe cerca de 80 mil visitantes todos os meses, número que pode aumentar em datas especiais como o segundo domingo de julho (Dia de Santa Paulina), terceiro domingo de maio (canonização) e outubro (beatificação). Ou, ainda, em feriados religiosos como Corpus Christi e Finados.

### **Vale de Azambuja**

Conhecido como Vale dos Milagres, abriga gruta com fonte de água e imagem de Nossa Senhora do Caravaggio, Museu Arquidiocesano – considerado um dos mais completos acervos de arte sacra popular do Brasil – e o Santuário de Azambuja. Visitado por devotos de todo o país, no terceiro domingo de agosto promove a Festa de Azambuja, que atrai até 80 mil fiéis.

## **Florianópolis**

Pode constituir o terceiro pólo turístico-religioso com a ereção de um monumento à lendária Mãe do todos os emigrantes, Santa Francesca Saverio Cabrini.

## **Gastronomia**

A gastronomia catarinense é diversificada, graças à influência dos vários povos europeus que se estabeleceram em diferentes regiões do Estado. Destacam-se os sabores da cozinha portuguesa, germânica e italiana, enriquecidos por ingredientes e temperos emprestados dos indígenas e africanos. O roteiro gastronômico catarinense acompanha a saga da colonização. A culinária do litoral, porta de entrada dos descobridores portugueses e dos colonizadores açorianos, é baseada em frutos do mar. No Caminho dos Príncipes e no Vale Europeu – núcleos alemães – o pescado sai de cena e a carne suína protagoniza iguarias com temperos picantes e sabor forte regadas à cerveja. Maior leva de imigrantes, os italianos se espalharam pelo Estado. Suas acolhedoras cantinas típicas estão presentes em todas as regiões.